

Editorial de Apresentação da Revista Diálogos Mediterrânicos

“Amei apaixonadamente o Mediterrâneo indubitavelmente porque oriundo do Norte”. Com estas palavras, Fernand Braudel iniciava, no ano de 1946, o prefácio de sua obra mais emblemática, O Mediterrâneo e o Mundo Mediterrânico, que, por certo, influenciou uma geração de historiadores pelo mundo afora. Com efeito, os estudiosos da nobre arte da História são fascinados pelo ambiente mediterrânico desde os estertores da Antiguidade Arcaica, passando pelos mundos Clássico, Tardo Antigo, Medieval, Moderno e Contemporâneo. Nele deparamo-nos com o surgimento e o desenvolvimento de sistemas políticos que ainda, nos dias atuais, são essenciais à convivência social e política, como a Democracia ou a República, e também àqueles considerados como antítese negativa, dos quais podemos destacar a Tirania. Berço de importantes civilizações, solar de grandes poderes e autoridades, denominados como Impérios, Monarquias e Reinos, responsável por uma ampla interação cultural, como defendia Arnaldo Momigliano, e econômica, como pensava Henri Pirenne, o Mediterrâneo confunde-se com a própria História dada a sua totalidade, a sua grandeza, culminada com a exportação de seus hábitos, tradições e pensamentos para muito além de suas fronteiras físicas e geográficas.

Tais influências sobre o passado e o presente mediterrânicos alcançaram em pleno o ambiente acadêmico - científico brasileiro. Os trabalhos históricos desenvolvidos pelos Historiadores brasileiros, independente da etapa histórica analisada, acabam, de forma direta ou indireta, dirigindo-se aos elementos comuns criados no mundo do

Mediterrâneo. Para tanto podemos utilizar, como exemplo, aquele Reino de Portugal descobridor do Brasil que, antes de sua vertente atlântica, recebera ao longo de quase dois milênios, os influxos da civilização mediterrânica. Assim, tanto Portugal como o Brasil são frutos duma interação política, econômica, social e cultural maior que engloba, ao fim e ao cabo, aquela proveniente do mundo mediterrânico.

Essa intensa e rica simbiose histórica e cultural, comum no e do ambiente mediterrânico, esta na origem da criação da revista científica Diálogos Mediterrânicos. Associada ao Núcleo de Estudos Mediterrânicos da Universidade Federal do Paraná, fundado no ano de 2002, a revista Diálogos Mediterrânicos é o resultado de diversos e profícuos debates realizados ao longo de quase 10 anos, tendo como matriz geradora um evento continuado de extensão universitária, os Diálogos Mediterrânicos, constantemente realizados desde 2008 e que contaram, e continuam contando, com a participação de importantíssimos Historiadores sul-americanos e europeus que desenvolvem suas investigações históricas sobre o mundo do Mediterrâneo. Trata-se, portanto, duma publicação que tem como ponto de partida o diálogo, a troca, o intercâmbio, de idéias e questões que congregam várias pesquisas que tem, como leitmotiv, o Mediterrâneo.

Por certo que as contribuições serão variegadas, tanto em termos diacrônicos como temáticos, o que é e sempre será muito bem vindo para uma revista que tem como principal argumento o diálogo entre pesquisadores. Logo, estamos diante de uma publicação acadêmica - científica a qual seguirá os principais padrões nacionais e internacionais exigidos para tal fim. Serão aceites trabalhos e estudos inéditos sobre a realidade mediterrânica e relacionados à História Antiga, a História Tardo

*Antiga, a História Medieval, a História Moderna, a História Contemporânea, a Teoria da História e a Historiografia que passarão, obrigatoriamente, pela avaliação criteriosa de pareceristas doutores. Por outro lado, no que se refere ao formato para encaminhamento dos trabalhos, solicitamos a todos os futuros autores que leiam atentamente a seção “Diretrizes para autores”, afim de que sigam as normas indicadas pelo comitê editorial da revista *Diálogos Mediterrânicos*. Somente serão aceitos para avaliação trabalhos enviados pelo site www.dialogosmediterrânicos.com.br . Com periodicidade semestral e dividida em seções específicas - Dossiê; Artigos Isolados; Resenhas; Entrevistas - a revista *Diálogos Mediterrânicos* pretende servir como veículo para a circulação de novas idéias, novas abordagens, relacionadas ao mundo mediterrânico e que possam atingir o ambiente acadêmico - científico nacional e internacional.*

*A organização, estruturação e funcionamento da revista *Diálogos Mediterrânicos* é, de fato, uma nova empreitada e como tal repleta de anseios e esperanças, compartilhados por todos, discentes e docentes, envolvidos na sua plena efetivação. A todos os que fazem parte desta caminhada nosso eterno agradecimento. Podemos materializá-la com um dito bastante mediterrânico, que o romano Suetônio colocou na boca de Júlio César no momento da passagem deste pelo famoso riacho do Rubicão, mas que na verdade é a tradução latina de um verso escrito pelo grego Menandro: *Alea Iacta Est*, a sorte está lançada!!*

*Prof.Dr.Renan Frighetto
UFPR/Núcleo de Estudos Mediterrânicos
Bolsista ID - CNPq
Editor Chefe da revista *Diálogos Mediterrânicos*.*